

Consumo mensal seria de 3 a 4 quilos

FORTALEZA — O traficante Raimundo Washington Queiroga, preso com o jornalista Júlio César Fróes Fialho, disse ontem que o consumo de droga no Congresso é de três a quatro quilos de cocaína por mês. Segundo ele, vendidos pelo traficante Paulo Pereira da Silva, o **Paulo Gordo**. E enfatizou:

— Mais ou menos de três a quatro quilos. A droga é vendida pelo **Paulo Gordo** e pelo **Manoelzinho**.

Raimundo afirmou também que outros traficantes agem no Congresso, ressaltando que o mercado consumidor é por demais ativo. Ele acusa o servidor Newdson, que trabalha no

20º andar:

— Ele é consumidor e distribui a droga para outros dependentes.

Detido numa das celas da Delegacia de Furtos e Roubos, Raimundo garante que é inocente e que estava a passeio na casa de César Fialho. Nega também que seja cobrador de **Paulo Gordo**, com a missão de viajar pelos estados para receber o pagamento da droga cedida em consignação, como afirmou Fialho.

Para os policiais, é certo que a quadrilha de **Paulo Gordo** se expandiu para outras regiões. Antes de chegar ao Ceará, Raimundo Washington estivera em São Paulo e na Bahia.